



MARCO DE NACIONALIDADE — O forte de Orange, em Itamaracá, está sendo restaurado agora, pelo Serviço de Patrimônio Histórico Nacional em colaboração com a Polícia Militar de Pernambuco. O coronel Gabriel Duarte Ribeiro instruiu as suas tropas para, ao lado dos exercícios na ilha, colaborarem com o Serviço Federal na recuperação de um dos monumentos mais importantes da História do Brasil. Também o Instituto de Ciências do Homem, da Universidade Federal de Pernambuco, através do setor de arqueologia (prof. Marcos Albuquerque), vem colaborando com as obras de restauração. O engenheiro Ayrton de Almeida Carvalho, pessoalmente, supervisiona as obras de restauração. Outro forte recuperado é o de Pau Amarelo, na praia em que desembarcaram os holandeses, mais tarde expulsos pelas tropas pernambucanas. Na foto montagem, em cima — esplanada de tiro do forte de Orange; embaixo — fachada do forte de Pau Amarelo

Marco Aurélio de ALCÂNTARA